

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO



SUMÁRIO

Aula 1 - INTRODUÇÃO.....	2
Aula 2 – HISTÓRIA DA INTERNET	2
Aula 3 - NAVEGADORES	2
Aula 4 - NAVEGAÇÃO	4
Aula 5 - PESQUISAS	6
ATIVIDADE 1	7
Aula 6 – E-mail	7
Aula 7 – Criando um e-mail	7
Aula 8 – Ler, enviar, encaminhar e responder e-mails	8
ATIVIDADE 2	15
Aula 9 – EXTRAINDO ÁUDIO DO YOUTUBE	15
Aula 10 – EXTRAINDO VÍDEO DO YOUTUBE	15
ATIVIDADE 3	15
Aula 11 – SEGURANÇA DA INTERNET	16
Aula 12 – VÍRUS E TIPOS DE VÍRUS	16
Aula 13 – WINDOWS DEFENDER	16
Aula 14 – ESCANEANDO O PC COM WINDOWS DEFENDER.....	17
Aula 15 – IoT INTERNET DAS COISAS	17
ATIVIDADE 4	18

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Aula 1 - INTRODUÇÃO

A internet foi idealizada na década de 60 com o objetivo de trocas e compartilhamento de informações, voltadas para a pesquisa e fins militares. A partir da II Guerra Mundial, o interesse de vários países no desenvolvimento e aprimoramento de computadores, aumentou enormemente, visto o grande potencial estratégico destas máquinas. Além disso, buscava-se uma forma rápida e segura de compartilhamento de informações. Aliado a este interesse militar, as grandes universidades americanas começaram a se interessar também pelo assunto, visto que, uma vez implementada, a internet seria extremamente útil para pesquisas e para colaboração com pesquisadores de outros locais. Em 1969 a ARPANET (o nome que se dava naquela época à internet) foi colocada em funcionamento. Ela interligava algumas grandes universidades americanas. Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

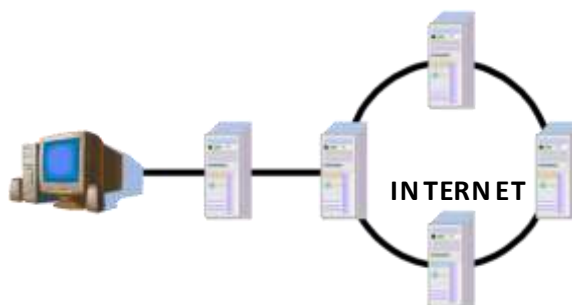
Atualmente, passados pouco mais do que 30 anos desde a implementação da primeira rede internet (a ARPANET), o mundo está bem diferente, e a internet já faz parte da vida de muita gente. Isto aconteceu, sobretudo por causa do advento dos navegadores (tipo o Netscape e o Internet Explorer) e da rede mundial de computadores, a WWW (World Wide Web).

Aula 2 – HISTÓRIA DA INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc.

A Internet funciona como uma rodovia pela qual a informação contida em textos, som e imagem pode trafegar em alta velocidade entre qualquer computador conectado a essa rede. E por essa razão que a Internet é muitas vezes chamada de "super rodovia da informação".

Como funciona?



Aula 3 - NAVEGADORES

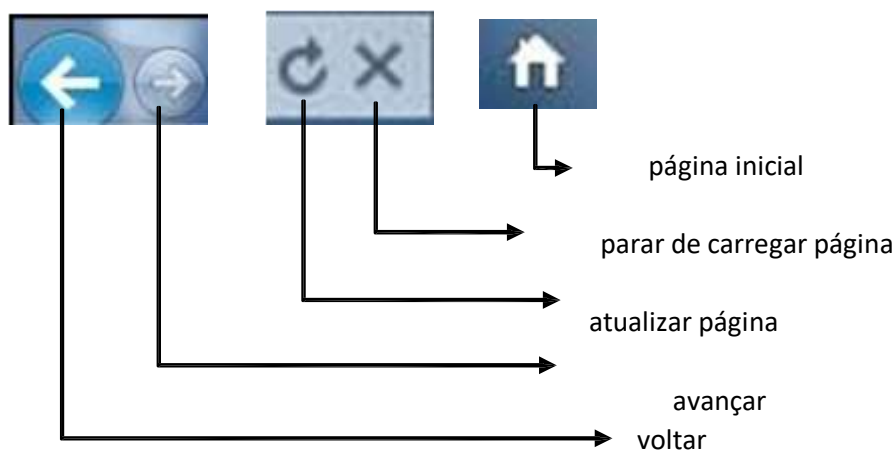
Para acessar um site você precisa de um programa chamado browser, que é um vasculhador, ou Navegador. Esses programas vasculham a rede à procura do endereço que você quer ir. Exemplos: Internet Explorer, Mozilla, Netscape, etc.

DICA: O navegador Internet Explorer foi substituído na versão Windows 10 pelo Microsoft Edge.



O usuário deve digitar o endereço ao qual deseja ir e em seguida clicar no botão Ir ou simplesmente apertar ENTER.

5. BOTÕES DE NAVEGAÇÃO



Página Inicial – ao clicar neste botão a página inicial de abertura do navegador será acessada.

Atualizar Página – atualiza a página corrente.

Parar de Carregar a Página – interrompe o processo de abertura da página.

Avançar – vai para a página posteriormente acessada.

Voltar – volta para uma página anteriormente acessada.

Aula 4 - NAVEGAÇÃO

ELEMENTOS DA PÁGINA WEB

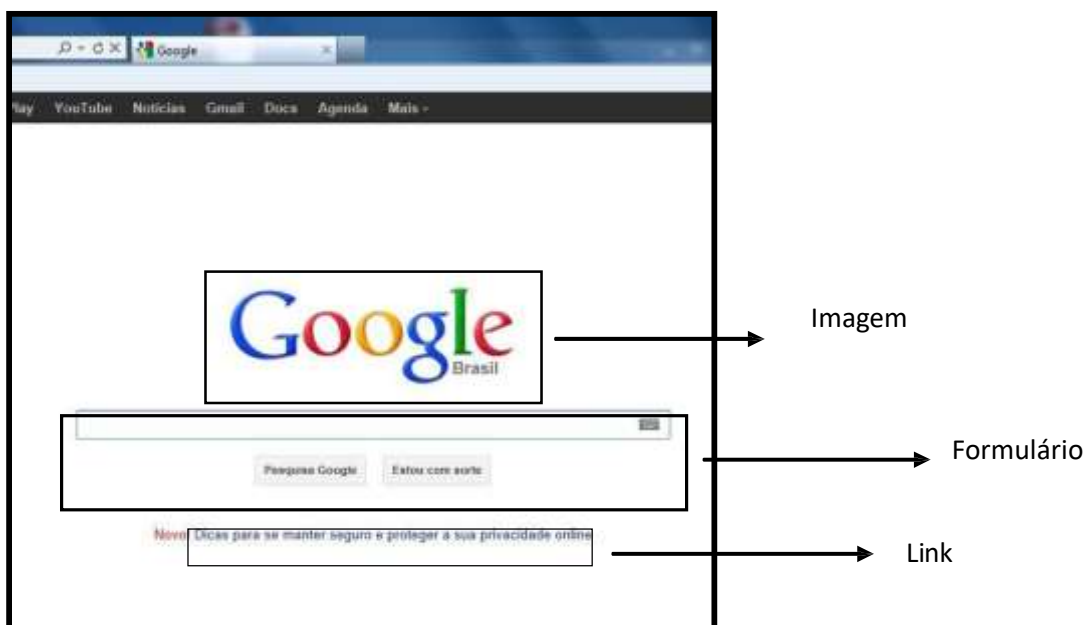
Uma página de internet pode conter os seguintes elementos:

LINK – nas páginas existem Links, ou Vínculos, que quando clicamos com o ponteiro do mouse abrem outras páginas. Esses Links são objetos ou simples palavras ou frases sublinhadas, que quando passamos o mouse sobre eles, o ponteiro se transforma em uma mão.

IMAGEM – são figuras para ilustrar ou adornar uma página web.

TEXTO – palavras ou frases que compõem o conteúdo da página. Pode ser selecionado, copiado e colado num programa de edição de textos como o Word, permitindo assim fazer trabalhos escolares, por exemplo.

FORMULÁRIO – nas páginas, assim como na vida real, existem formulários. Os formulários servem como entrada de dados do usuário. Exemplo: formulário de cadastro, formulário de busca, etc.



No núcleo da internet, as informações trafegam entre os computadores numa velocidade extremamente alta. Para que os computadores por onde trafegam essas informações possam suportar essa velocidade, eles devem ser muito

poderosos e possuírem equipamentos de alta-tecnologia. Tais equipamentos são muito caros, impossibilitando assim que o usuário comum possa tê-los. Desta forma, organizações montam uma estrutura de acesso à internet de alta-velocidade e provêem a diversos usuários domésticos um acesso numa velocidade menor, ou seja, com baixo custo. Tais organizações são denominadas provedores de acesso. Um provedor de acesso, em outras palavras, é uma empresa, uma universidade ou organização qualquer que fornece acesso à Internet a pessoas ou outras empresas. Estar ligado direto com a Internet é bastante caro. O provedor de acesso então assume o custo de uma conexão permanente e vende o acesso a essa conexão para seus clientes, os usuários. Desta forma o custo alto é dividido entre todos os participantes.

Dentre os provedores de acesso mais conhecidos temos:

UOL – www.uol.com.br (pago)

Terra – www.terra.com.br (pago)

HOTMAIL – www.hotmail.com (gratuito)

CONCEITOS BÁSICOS DA INTERNET

Servidor – servidor é um computador que fornece serviços a uma rede de computadores. Esses serviços podem ser, por exemplo, servidor de documentos, servidor de correio eletrônico ou servidor de páginas web.

- **URL** – (Universal Resource Locator) é o endereço de um documento ou pasta disponível na Internet. Uma URL tem a seguinte estrutura: protocolo://máquina/caminho/recurso. O protocolo poderá ser http, ftp, entre outros. A máquina designa o servidor que disponibiliza o documento ou recurso. O caminho especifica o local onde se encontra o documento dentro do servidor. No exemplo: <http://www.oi.com.br/loja/celulares.html>, o protocolo é o http, a máquina é designada por www.oi.com.br e o recurso (neste caso um documento HTML) encontra-se em [loja/celulares.html](http://www.oi.com.br/loja/celulares.html).
- **Site** – é uma coleção de páginas web, isto é, de documentos acessíveis através da web, na internet.
- **Páginas Web** – é um arquivo geralmente em formato HTML (as extensões são em geral *.htm ou *.html) e com ligações de hipertexto que permitem a navegação de uma página para outra. As páginas web usam com frequência figuras associados para fins de ilustração.
- **World Wide Web** – é uma rede de computadores na Internet que fornece informação em forma de hipertexto. Para ver a informação, pode-se usar um software chamado navegador para descarregar informações (chamadas "documentos" ou "páginas") de servidores de internet (ou "sites") e mostrá-los na tela do usuário. O usuário pode então seguir os links na página para outros documentos ou mesmo enviar informações de volta para o servidor para interagir com ele. O ato de seguir links é comumente chamado de "surfar" na web.
- **Domínio** – todo site tem no final de seu endereço uma palavra que definimos como domínio. O domínio serve, entre outras coisas, para identificar a natureza dos sites. Por exemplo, o site www.globo.com.br tem dois domínios: COM e BR. Já o site www.abusar.org tem somente um domínio ORG. Os principais domínios são:

- a) BR - indica que o site é do Brasil (www.ig.com.br - site do provedor IG)
- b) COM - indica que o site é comercial (www.submarino.com - site de compras)
- c) GOV - sites do governo (www.caixa.gov.br - site da caixa econômica)
- d) EDU - sites de conteúdo educacional (www.puc-campinas.edu.br - site da Universidade de Campinas)
- e) MIL - sites militares (www.mar.mil.br - site da Marinha do Brasil)
- f) ORG - site de organizações não governamentais (www.abusar.org – site dos usuários de ADSL)

Aula 5 - PESQUISAS

Uma das grandes vantagens da Internet é o usuário poder fazer buscas sobre os mais diversos assuntos. Existem inúmeros sites especializados em buscas:

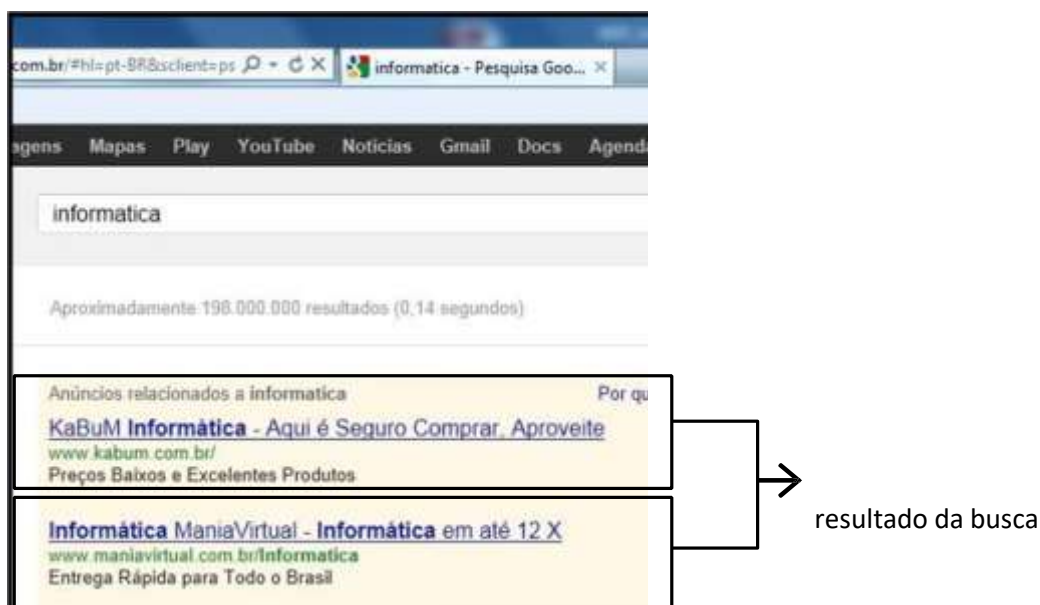
- Google (www.google.com.br)
- Bing (www.bing.com.br)

Na figura abaixo temos a página principal do site de pesquisas Google:



No campo assunto da busca, deve-se colocar o assunto da pesquisa que se deseja fazer e depois clicar no botão de pesquisa, no caso o botão Pesquisa Google.

Após clicar no botão, o site de busca encarregará de exibir os resultados da busca:



Os resultados da busca contêm links para as páginas onde a palavra procurada foi encontrada.

ATIVIDADE 1

Introdução, História da internet, Navegadores, Navegação, Pesquisas

- 1) De acordo com a aula, faça os testes com os navegadores que você tem em seu dispositivo: acesse algumas páginas, faça pesquisas e veja qual tem maior velocidade, qual é mais de utilizar.
- 2) Agora vamos fazer algumas pesquisas para treinamento:
 - a) Pesquise sobre Segurança da Informação
 - b) Salve pelo menos 2 pesquisas em Favoritos
 - c) Copie um conteúdo e use o “Colar Especial” do Word para colar o texto sem formatação
 - d) Salve este documento com o nome Segurança da Informação
 - e) Baixe uma imagem sobre o mesmo tema e acrescente em seu documento.

Aula 6 – E-mail

O e-mail é um recurso na internet que permite aos usuários receber e enviar mensagens e textos pela internet. Há hoje centenas de milhões de pessoas usando programas que permitem o envio e recebimento de "cartas eletrônicas" através de computadores conectados à internet. Diariamente são enviados cerca de três bilhões de e-mails em todo o mundo, e este número deve subir cada vez mais. Exemplo: multipla.mariocampos@gmail.com

Aula 7 – Criando um e-mail

Um e-mail é composto por um login, o símbolo de arroba (“@”) e pelo provedor de e-mail. O login é algo que identifique o dono do e-mail. Pode ser o nome da pessoa ou algum apelido. O provedor de e-mail indica onde seu e-mail está hospedado, ou melhor, indica em qual site seu e-mail foi cadastrado.

multipla.mariocampos@hotmail.com

login
seu nome ou

provedor de e-mail

Identificador pessoal

Provedores de E-mail - São organizações que fornecem contas de e-mail. Exemplo de provedores de e-mail gratuitos: www.yahoo.com.br, www.bol.com.br, www.ig.com.br, www.hotmail.com.

Aula 8 – Ler, enviar, encaminhar e responder e-mails

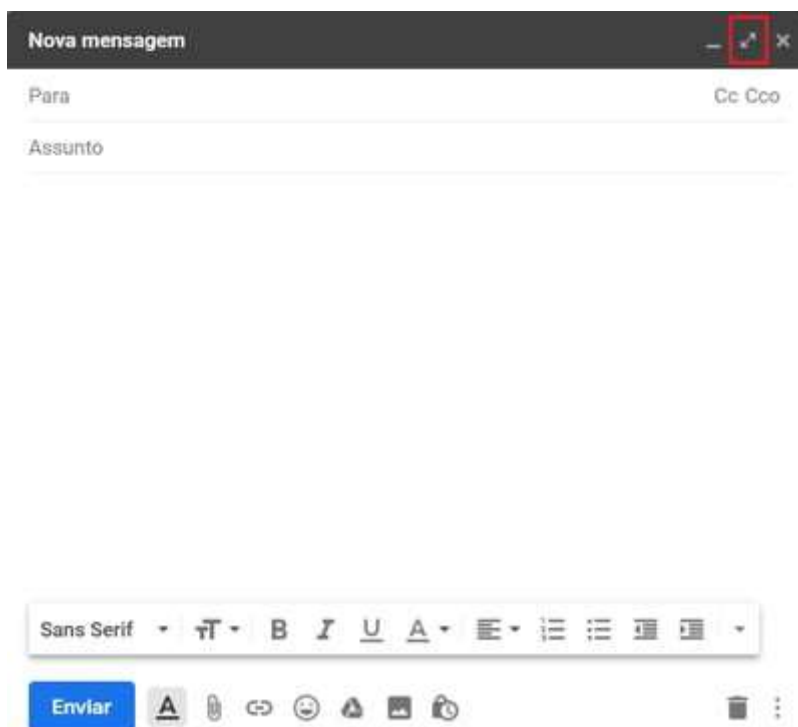
Nesta aula veremos como utilizar o e-mail. Vou apresentar as opções pelo provedor Gmail, mas você pode usar as mesmas opções em outros provedores, que terão as mesmas funções. O que difere são os locais e nomes dos botões.

Enviar e-mails com Gmail

A elaboração e a consulta de mensagens no Gmail não difere muito dos outros serviços de e-mail. Assim, para enviar um e-mail, basta clicar no link **Escrever**, localizado no topo da lista de pastas:



A janela Nova mensagem se abrirá. Se preferir, é possível expandir a janela em tela cheia, clicando no ícone de dupla seta no canto superior direito:

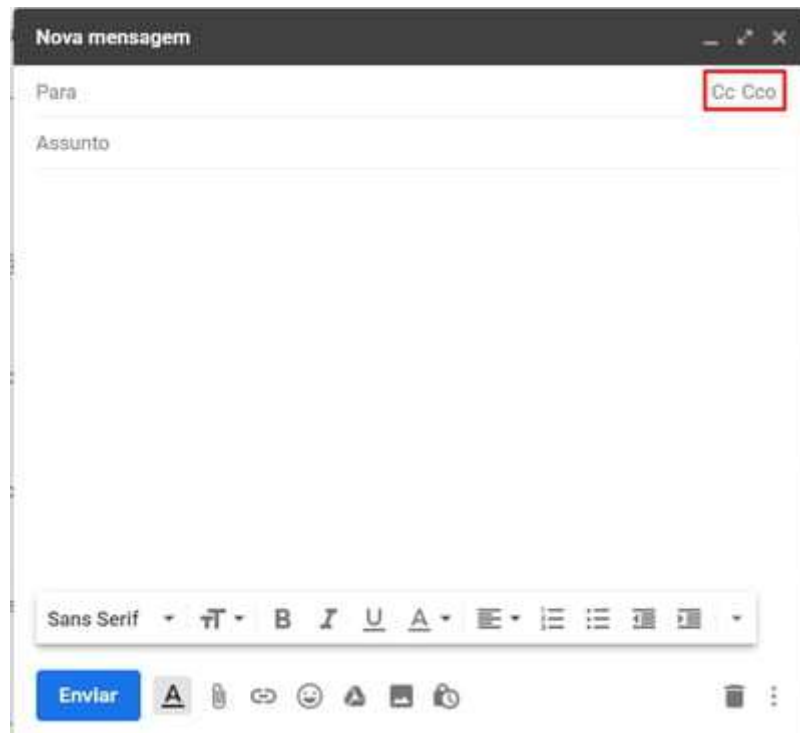


É possível tornar o modo tela cheia padrão. Para isso, clique no ícone de três pontos no canto inferior direito da janela Nova Mensagem e depois em Definir tela cheia como padrão. Assim, a partir de agora, toda a vez que você clicar em Escrever a janela abrirá em tela cheia.

Inserir o destinatário

No campo Para, digite o e-mail do destinatário. Se forem vários, basta dar um espaço e digitar o próximo. Durante a digitação, o Gmail sugerirá endereços que você usa com frequência e os que estão presentes em sua lista de contatos (incluindo grupos). Pressione a tecla Enter para selecionar a primeira sugestão ou percorra a lista para selecionar outra. Se o Gmail não sugerir o endereço desejado, continue a digitar.

Por padrão, apenas o campo Para: é visível. Para enviar cópias da mensagem, basta clicar em Cc, na parte superior direita da janela, e digitar os endereços que não são destinatários principais da mensagem, mas aos quais você deseja enviar uma cópia. Para enviar cópias ocultas, clique em Cco. Os endereços enviados receberão a mensagem sem que os demais destinatários saibam disso:

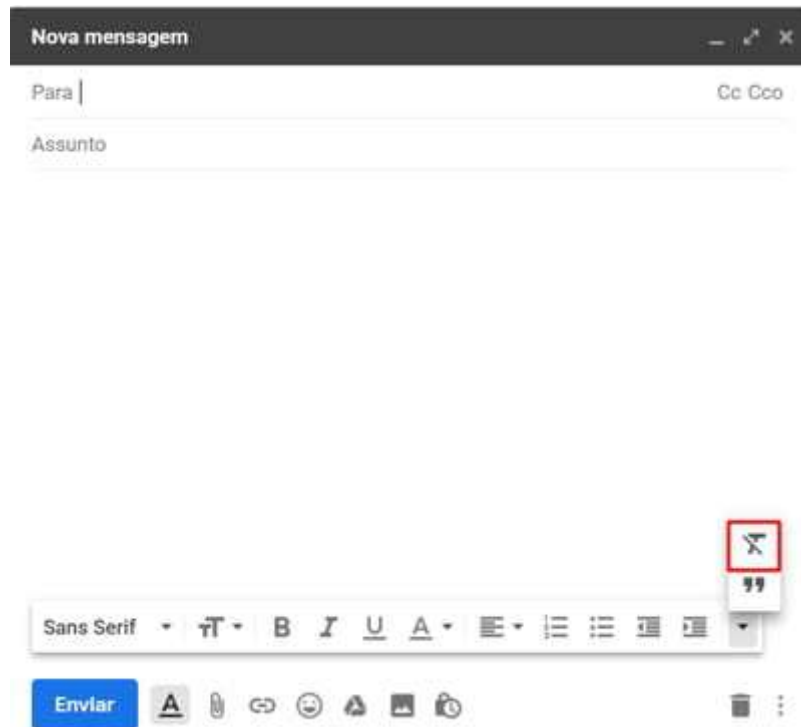


Escrever um e-mail com Gmail

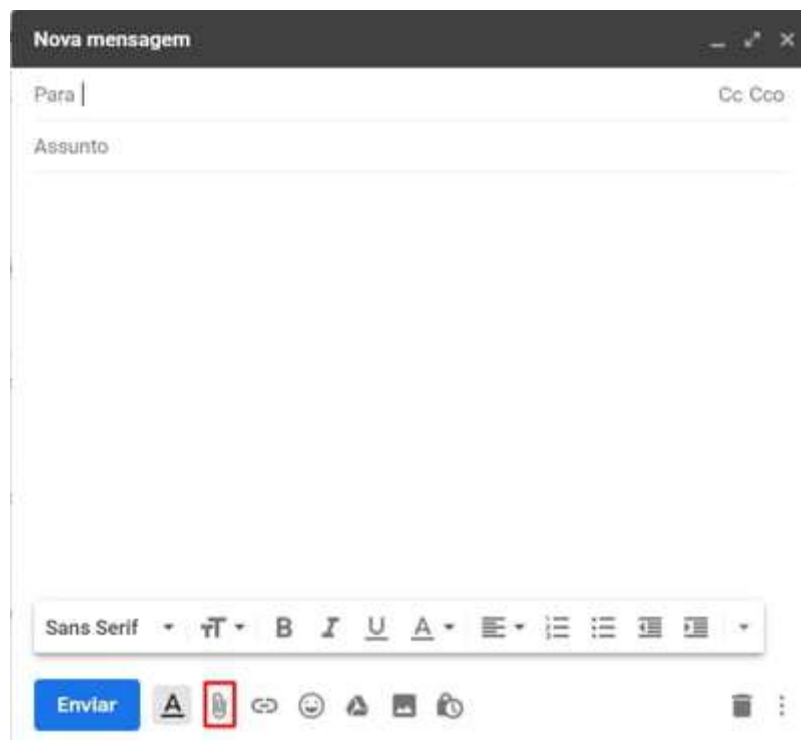
Para escrever um e-mail, primeiramente você deve digitar um título no campo Assunto. Não se trata de um campo obrigatório, porém, se você deixar o campo vazio, os destinatários receberão um e-mail intitulado (sem assunto).

Em relação ao corpo do e-mail, basta digitar o texto desejado. Por padrão, o Gmail enviará a mensagem em formato HTML, que oferece várias opções de formatação de texto, incluindo negrito, itálico, sublinhado, escolha de fonte e tamanho, inserção de hiperlinks, listas com marcadores ou numeradas etc.

Entretanto, se você não tiver certeza que os destinatários podem ler texto formatado, remova a formatação. Para isso, clique na seta, no canto inferior direito, e depois em no ícone Remover formatação ou use o atalho **Ctrl + ** (barra invertida):



Também é possível anexar arquivos (imagens, textos, vídeos) à mensagem. Para isso, clique no ícone em forma de clipe:



Quando a redação do e-mail estiver concluída, clique no botão Enviar:

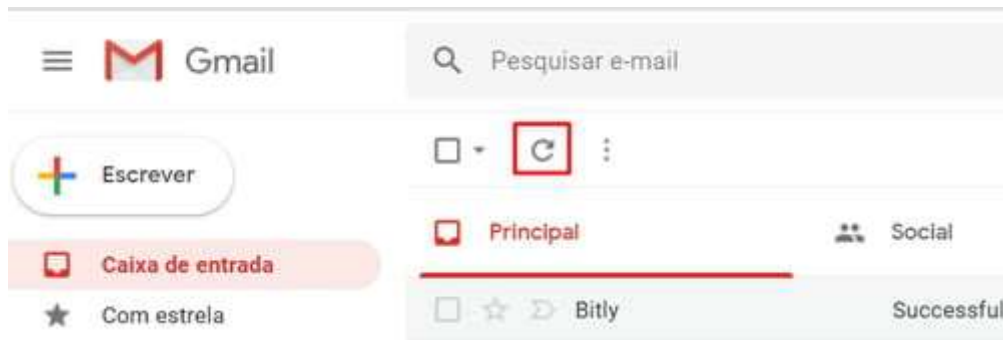


É bom saber que o Gmail salva, em intervalos regulares, o e-mail que você está digitando. Portanto, não se preocupe se, por alguma razão, você perdê-lo. Você encontrará uma cópia na pasta **Rascunhos**:



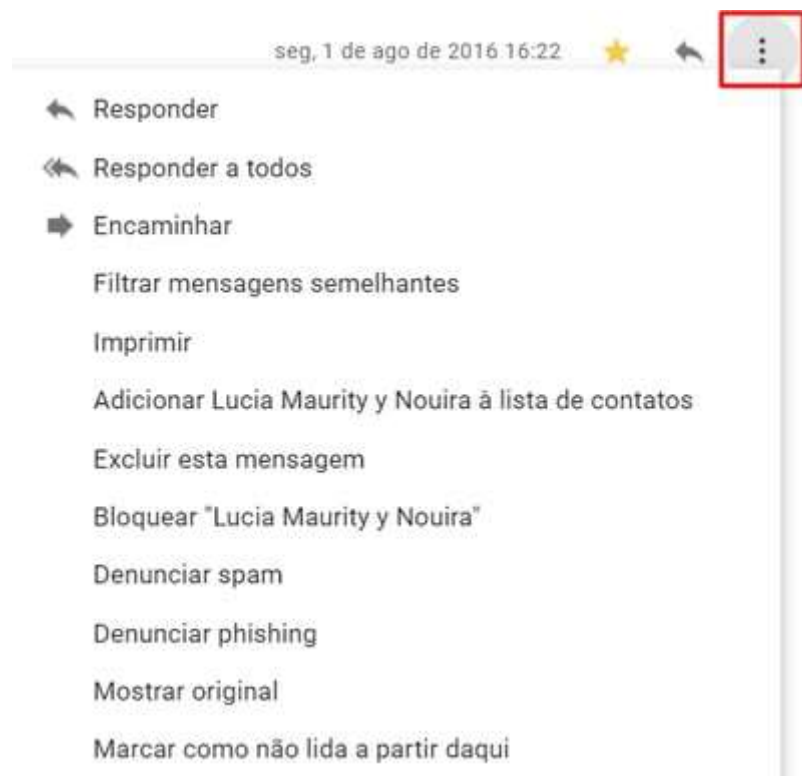
Ler um e-mail

Todos os e-mails recebidos são armazenados na caixa de entrada e o número dos não lidos é indicado entre parênteses à direita da pasta **Caixa de Entrada**; se você leu todos os e-mails, esse número desaparecerá. O Gmail verifica automaticamente a cada dois minutos se chegaram novos e-mails, embora você possa fazer isso manualmente clicando no botão **Atualizar**:



Ao contrário de alguns webmails, o Gmail não exibe os e-mails de forma isolada. Todas as respostas a um e-mail são reunidas em uma discussão: é impossível perder um deles. É muito fácil reconhecer um e-mail com vários envios e respostas na caixa de entrada, já que, por padrão, um envio isolado é resumido em uma única linha: remetente, assunto, primeiras palavras do texto, data (ou a hora) da expedição.

Ao ler um e-mail, é possível clicar nos **três pontos verticais** à direita do botão Responder para abrir um menu com várias opções. Você pode, por exemplo, responder a todos (se houver mais de um destinatário), imprimir, encaminhar ou denunciar o e-mail como tentativa de spam ou phishing:



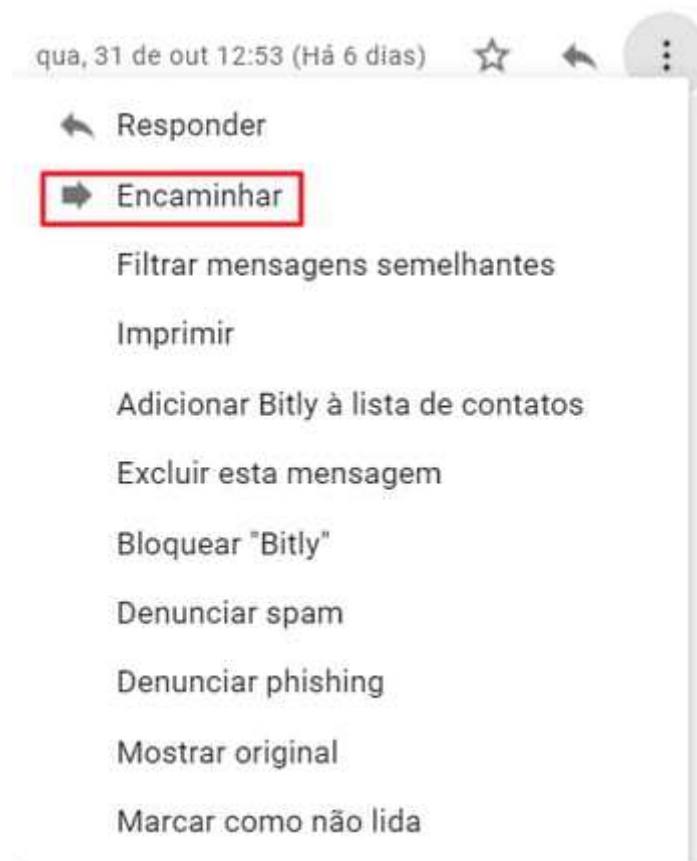
Responder a um e-mail

Para ler um e-mail, clique no nome do contato ou assunto. Ele aparecerá na íntegra e você poderá responder ao seu correspondente clicando no ícone **Responder**:



Encaminhar um e-mail

Para encaminhar o e-mail, clique nos três pontos verticais à direita do botão **Responder** para abrir o menu. Em seguida, clique em **Encaminhar**. Depois, basta selecionar o e-mail das pessoas para quem você deseja repassar a mensagem:



Visualização de conversas

Quando você consulta um e-mail, a mensagem inicial e as respostas são exibidas juntas, uma após a outra. Por padrão, apenas a última resposta recebida é visível por inteiro. Para ver uma mensagem anterior, basta clicar nela; um segundo clique do mouse irá reduzi-la novamente.

ATIVIDADE 2

E-mail, Criando um e-mail, Ler, enviar, encaminhar e responder e-mails

- 1) Se você já tiver um e-mail, abra seu e-mail
- 2) Caso ainda não tenha, crie um agora
- 3) Você vai enviar um e-mail para multipla.mariocampos@gmail.com contando sua experiência com o curso, com a internet. Fale sobre temas que você gostaria de ver no curso e que ainda não viu, relate suas dúvidas.

Aula 9 – EXTRAINDO ÁUDIO DO YOUTUBE

Existem atualmente diversos programas de computador que realizam o download de vídeos do Youtube, com a opção de escolha de um formato específico, tais como WMV, MP4 e AVI. É possível também extrair o áudio dos vídeos, transformando-os em MP3.

A grande novidade é que essas duas ações (download de vídeos e download dos áudios) podem ser realizadas sem o intermédio de um programa instalado em seu computador.

Acesse o vídeo do youtube que deseja fazer o download;

A partir deste momento, iremos fazer uma pequena alteração no link do vídeo. Para facilitar, vamos exemplificar. Suponha que o link do vídeo seja <https://www.youtube.com/watch?v=CmgVE9pyPE8>;

Tudo o que você precisa fazer é apagar as letras “ube” da palavra youtube contida no link, ficando <https://www.yout.com/watch?v=CmgVE9pyPE8>. Acesse este link.

Agora você poderá optar em extrair o áudio do vídeo, bem como baixar o vídeo normalmente. Clique no botão mencionado na página para fazer o download. E pronto!

OBS.: Este site possui limite para acessos sem uma conta Pro, uma conta paga. Portanto provavelmente você vai conseguir baixar 2 a 3 áudios por dia. Aconselho também não baixar vídeo, pois além de demorar, a qualidade não é tão boa. Para vídeo utilize o método da próxima aula.

Aula 10 – EXTRAINDO VÍDEO DO YOUTUBE

Acesse o vídeo do youtube que deseja fazer o download;

A partir deste momento, iremos fazer uma pequena alteração no link do vídeo. Para facilitar, vamos exemplificar. Suponha que o link do vídeo seja <https://www.youtube.com/watch?v=CmgVE9pyPE8>;

Tudo o que você precisa fazer é ss antes do y da palavra youtube contida no link, ficando <https://www.ssyoutube.com/watch?v=CmgVE9pyPE8>. Acesse este link.

Agora você poderá baixar o vídeo normalmente. Clique no botão mencionado na página para fazer o download. E pronto!

ATIVIDADE 3

Extraindo áudio e vídeo do YouTube

- 1) Baixe 2 áudios utilizando o método da Aula 9.
- 2) Baixe 2 vídeos utilizando o método da Aula 10.

Aula 11 – SEGURANÇA DA INTERNET

Pouca gente sabe, mas quando você disca para seu provedor de acesso você na verdade está se tornando um nó da Internet. Como nó da Internet, seja seu computador um provedor de serviços ou apenas mais uma máquina para "surfar na Web", ela está conectada a um grande meio de comunicação que permite à informação transitar em ambas as direções. Assim como você pode transmitir dados, alguém pode recuperar ou acessar dados do seu computador.

As ameaças mais comuns são os vírus e trojans. Vírus são programas de computador que se instalam sem serem requisitados pelo usuário. Eles podem ser inofensivos quando somente se multiplicam e utilizam a sua máquina pra enviar suas cópias para outros computadores, tornando a internet lenta. Mas também podem ser extremamente perigosos quando apagam arquivos cruciais do Windows, por exemplo. Os trojans são programas que também se instalam sem a permissão do usuário mas tem a única função de enviar dados do seu computador para um site específico. Com tais informações, o usuário mal-intencionado pode calcular invasões ou enviar e-mail não solicitados (spams).

Aula 12 – VÍRUS E TIPOS DE VÍRUS

Os antivírus são programas de computador concebidos para prevenir, detectar e eliminar vírus de computador.

Existe uma grande variedade de produtos com esse intuito no mercado, a diferença entre eles está nos métodos de detecção, no preço e nas funcionalidades.

Para o usuário doméstico existe a opção de utilizar um antivírus gratuito ou um pago. A diferença está nas camadas a mais de proteção que a versão paga oferece, além do suporte técnico realizado por equipe especializada.

Dentre os antivírus gratuitos os mais conhecidos são: AVG, Avast e Avira

Sobre os tipos de vírus aconselhamos baixar o material do O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança. No Brasil é mantido pelo NIC.br, do Comitê Gestor da Internet no Brasil, e atende a qualquer rede brasileira conectada à Internet.

No site <https://cartilha.cert.br/> você vai encontrar o material completo sobre vírus e tipos de vírus. Baixe a cartilha e guarde para estudar posteriormente.

Aula 13 – WINDOWS DEFENDER

O Windows 10 oferece proteção integrada abrangente, sem custos extras, contínua e em tempo real contra ameaças de software, como vírus, malware e spyware em emails, aplicativos, na nuvem e na Web. Não é necessário baixar nada. O Microsoft Defender é padrão no Windows 10, com a opção de ser desativado pelo usuário.

Microsoft Defender é um software que remove malware, trojan, spyware e adware instalados no computador. Também monitoriza o computador para evitar que estes softwares perigosos modifiquem configurações tanto do navegador, como do sistema operacional.

O Windows Defender consegue detectar, na maioria das vezes, até mesmo ameaças inéditas, como os ataques por ransomware. Para isso, o programa se baseia no comportamento do arquivo: se captar algo diferente do usual, o antivírus impede a sua execução.

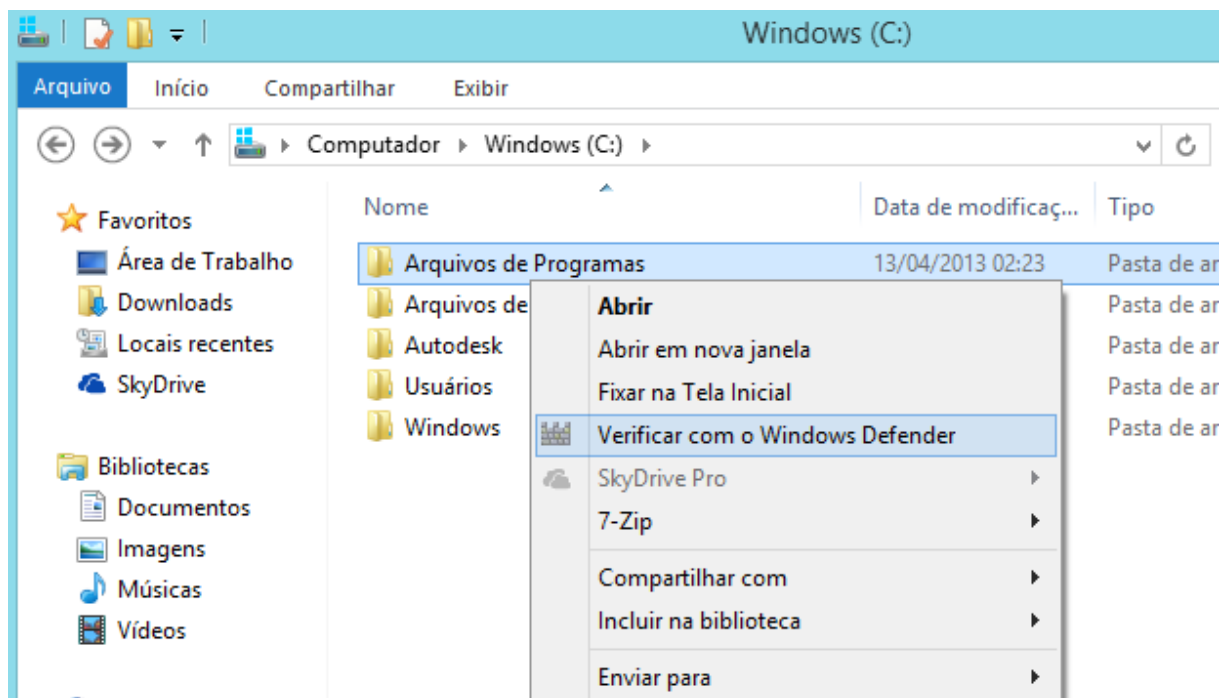
Não é possível instalar o Windows Defender em computadores com o Windows 7, devido aos requisitos do sistema e do programa. O Windows Defender funciona nas versões mais recentes do Windows 8 e 10.

PCs com Windows 7 têm instalado o Microsoft Security Essentials, que é o antivírus da Microsoft que deu origem ao Windows Defender. Os dois programas oferecem praticamente os mesmos recursos de segurança, com a principal diferença sendo que o Windows Defender oferece proteção avançada contra rootkits, o que não ocorre no Microsoft Security Essentials.

OBS.: Se for usar outro antivírus, desative o Windows Defender primeiro. Nunca utilize 2 ou mais antivírus ao mesmo tempo, causam conflitos na máquina.

Aula 14 – ESCANEANDO O PC COM WINDOWS DEFENDER

Experimente clicar com o botão direito do mouse sobre qualquer arquivo. A opção de verificá-lo com o Windows Defender deve estar disponível. Ao clicar sobre ela, uma janela do Prompt de comando deve aparecer e fechar rapidamente. É um sinal de que o arquivo foi verificado e nenhum código malicioso foi encontrado. O programa só irá alertá-lo em casos de ameaça.



Aula 15 – IoT INTERNET DAS COISAS

Nos últimos anos, a IoT se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do dia a dia: eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas, à internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e coisas.

Por meio de computação de baixo custo, nuvem, big data, análise e tecnologias móveis, as coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com intervenção humana mínima. Neste mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem registrar, monitorar e ajustar cada interação entre coisas conectadas. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles cooperam.

Quais Tecnologias Tornaram a IoT Possível?

Embora a ideia de IoT já exista há muito tempo, uma coleção de avanços recentes em várias tecnologias diferentes tornou isso prático.

- Acesso à tecnologia de sensores de baixo custo e baixa potência. Sensores acessíveis e confiáveis tornam a tecnologia IoT possível para mais fabricantes.
- Conectividade. Uma série de protocolos de rede para a internet facilitou a conexão de sensores à nuvem e a outras “coisas” para uma transferência de dados eficiente.
- Plataformas de processamento em nuvem. O aumento na disponibilidade de plataformas em nuvem permite que empresas e consumidores acessem a infraestrutura de que precisam para expandir sem realmente precisar gerenciar tudo isso.
- Machine learning e análise avançada. Com os avanços no machine learning e na análise avançada, juntamente com o acesso a quantidades variadas e vastas de dados armazenados na nuvem, as empresas podem obter informações de maneira mais rápida e fácil. O surgimento dessas tecnologias aliadas continua a empurrar as fronteiras da IoT e os dados produzidos pela IoT também alimentam essas tecnologias.
- Inteligência artificial conversacional (IA). Os avanços nas redes neurais trouxeram o processamento de linguagem natural (NLP) para dispositivos IoT (como os assistentes pessoais digitais Alexa, Cortana e Siri) e os tornaram atraentes, acessíveis e viáveis para uso doméstico.

ATIVIDADE 4

Segurança da Internet, Vírus e tipos de vírus, Windows Defender, Escaneando o Pc com Windows Defender, IoT Internet das coisas

- 1) Se você ainda não baixou a Cartilha do Cert sobre vírus, baixe agora. Guarde este material para estudos.
- 2) Verifique se seu PC tem um antivírus instalado e faça um escaneamento do seu computador.
- 3) Sobre IoT pesquise equipamentos que usam essa tecnologia e que são utilizados por grandes empresas como a Nike, Netflix, por exemplo.